



## RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cristiane Spies\*

### RESUMO

O presente relatório trata sobre considerações do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Escolar I, realizado no período de 09 de março a 14 de maio do ano de 2010, no Colégio X em Sinop-MT. O corpo docente do colégio possui 2 professores de Educação Física. Constam neste relatório os momentos considerados significativos durante todo o estágio de docência.

**Palavras-chave:** Criança. Rotina. Brincadeira.

### 1 INTRODUÇÃO

Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Escolar I constitui-se em um quesito de grande relevância para nós acadêmicos de Educação Física durante a nossa formação, por nos proporcionar um elo entre a teoria estudada e a prática, permitindo-nos adquirir uma experiência na docência e até mesmo termos certeza de que estamos ou não no caminho certo.

O estágio foi realizado no Colégio X<sup>1</sup> em Sinop-MT, entre os dias 09 de março a 14 de maio de 2010, com carga horária de 124 horas. O local do estágio apresenta uma estrutura boa com duas quadras, campo de futebol, parque, gramado e piscina. Havendo recursos materiais adequados para cada idade dos alunos a serem utilizadas e tendo recurso humano (professor de Educação Física), na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Com o Estágio podemos perceber a importância de um planejamento de aula, até mesmo a se organizar e ter uma organização pedagógica, obtendo uma experiência satisfatória e aprendizagem diferente da realidade escolar pública.

---

\* Professora formada em Licenciatura em Educação Física na Faculdade FASIPE, Sinop, MT, 2010/02.

<sup>1</sup> Neste relatório chamaremos o Colégio ao qual aconteceu o estágio de Colégio X.

Os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Escolar I, que concluímos podem considerar as seguintes teses:

- \* Criar um domínio cultural no aluno-mestre e por em prática os conhecimentos teóricos que adquirimos durante a realização desse curso;

- \* Analisar através do trabalho a realidade da profissão pelo aluno-mestre, quando do seu contato direto com os alunos para melhor desenvolver suas necessidades como futuras mestre;

- \* Observar e aplicar o processo ensino aprendizagem através do movimento, proporcionando a atuação dos alunos como sujeitos ativos no processo educacional.

A Educação Física é corresponsável pelo desenvolvimento dos alunos, devendo oportunizar a eles a praticas e aprendizagens que utilizem o movimento de forma eficiente e controlada. O relatório está dividido em relato de observação, docência na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e conclusão.

## **2 O COTIDIANO DA OBSERVAÇÃO**

O Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Escolar I aconteceu do dia 09 a 29 de março de 2010, observação. No horário vespertino (das 13 horas às 17:30h). Esse período foi caracterizado por uma observação do ambiente e de como ocorrem às rotinas das aulas.

Antes de começar o estágio tivemos uma reunião com a direção e professores de Educação Física para conhecer o regime do colégio, horário, o ambiente, e os planejamentos.

Segundo as mesmas a prioridade do colégio é trabalhar de forma que desenvolva os aspectos social, afetivo, cognitivo e principalmente o motor. Observando optamos a seguir as rotinas diárias existentes mudando apenas as atividades, trazendo algo novo e motivante aos alunos que englobava todos os aspectos.

Tivemos a grande oportunidade de observar durante duas semanas, onde aprendemos muitas coisas, das quais podemos aplicar na nossa caminhada futuramente. No começo foi difícil, ficamos meio constrangidas, mas recebemos muito apoio de professores, amigos e familiares que acabou passando o tempo e sentimos otimamente bem. Foi valida essa participação.

No dia 15/03/10 o professor teve uma conversa com os alunos do quarto ano, após a conversa ele nos apresentou à turma. Logo depois fomos com a turma para o campo, onde o professor aplicou a atividade base quatro. Sempre dando um tempinho de descanso para que

os alunos pudessem tomar água, continuou com a mesma atividade duas vezes e quando viu que os alunos já estavam cansados, liberou para que jogassem o que quisessem. Até mesmo porque faltavam 10 minutos para acabar a aula.

Neste mesmo dia tínhamos que observar o nível I e o primeiro ano, mas eles tiveram atividades fora da sala.

No dia 16/03/10 neste dia o professor dividiu a sala da quarta série, em dois grupos meninos e meninas. Onde os meninos foram jogar futebol e as meninas vôlei, após um determinado tempo o professor parou a aula para que os alunos fossem beber água e trocar de modalidade, onde os meninos foram jogar vôlei e as meninas futebol. Neste mesmo dia observamos também o nível I e o nível II no parque.

No dia 17/03/10 o professor dividiu a turma do quarto ano para que os alunos conversassem sobre a gincana, onde eles leram uma apostila com as atividades e após a leitura tiraram as dúvidas das atividades da gincana com o professor. Faltava uma semana para a gincana da páscoa então era treinamento das atividades que tinham.

A professora do primeiro ano levou os alunos para o gramado e aplicou à dinâmica: Somos 3 mocinhos da Europa. Onde três crianças imitavam um objeto para o restante da sala adivinhar. Quando os alunos enjoaram da dinâmica a professora os liberou para brincar de cola-cola.

No dia 18/03/10 o professor deixou que os alunos da quarta série dividissem os times para a gincana da páscoa. A professora dividiu a turma do terceiro ano em duas equipes para a gincana, sendo equipe azul e equipe branca. Logo após levou os alunos para a quadra e a professora ensinou a eles o jogo base quatro.

Na turma do segundo ano a professora de educação física juntamente com a professora de artes deixou que os alunos fizessem brinquedos de sucata durante a aula de educação física.

No dia 19/03/10 a professora levou os alunos do terceiro ano para o campo onde aplicou a brincadeira ‘cola-cola’ onde para ser descolado um colega deveria dar um abraço em quem estava colado, deu tempo para que eles pudessem tomar água. Depois fez a atividade base quatro.

Com o nível II, a professora também os levou para a quadra onde aplicou a brincadeira ‘A bruxa e o abraço’, parou para que todos pudessem tomar água; depois aplicou à brincadeira ‘Bichos da selva’, onde as crianças imitavam um animal que quisessem, a professora dava as coordenadas:

Os animais estão dormindo!, Os animas estão acordando!, Os animais estão com fome...

Mais uma vez ela parou para tomar água, na volta aplicou à brincadeira ‘Pato, pato ganso’, onde as crianças formaram um círculo sentadas. Uma criança vai por fora encostando a mão na cabeça dos demais falando: pato, pato, pato... (e quando quiser fala) ‘ganso’ e este por sua vez deve correr em volta do círculo (os dois alunos em sentido contrário) e quem sentar primeiro no lugar do ‘ganso’ fica sentado e o outro ocupa o lugar daquele que sentou.

Com o nível I a professora aplicou as mesmas atividades que havia aplicado com o nível II.

Com a turma do primeiro ano a professora, também os levou para a quadra e aplicou a brincadeira ‘peixinhos ao mar’, onde uma criança é o tubarão e as demais os peixinhos, o tubarão fica no meio da quadra e os peixinhos de um lado da quadra, ao sinal da professora que diz: Peixinhos ao mar, todos os peixinhos tem que correr para o outro lado da quadra fugindo do tubarão, quem o tubarão pegar será tubarão também. Após o término a professora deu uma pausa para que todos pudessem beber água, na volta aplicou o queima, e depois o pegador.

Com o segundo ano a professora desenvolveu as mesmas atividades que havia desenvolvido com o primeiro ano.

No dia 22/03/10 o professor levou a turma do quarto ano para a quadra e aplicou o jogo do queima, sempre dando um intervalo para que os alunos pudessem tomar água.

O professor levou os alunos da quarta série para o campo onde fez um pequeno treinamento de corrida para a gincana. As professoras do nível I e II levaram as crianças para o parque onde puderam brincar livremente, pois a escola dispõe de um parque com muitos atrativos.

No dia 24/03/10 a professora levou os alunos do terceiro ano para o campo onde fez um pequeno treinamento de corrida para a gincana.

No dia 25/03/10 na quadra o professor passou para os alunos da quarta série os fundamentos do handebol, começando pelos meninos e assim que eles pararam para tomar água foi à vez das meninas. Com a turma do terceiro ano a professora desenvolveu uma atividade de corrida e queima.

No dia 26/03/10 nesta aula com o terceiro ano a professora deixou que os alunos dividissem as equipes para a gincana, e definissem em cada equipe quem jogaria o que, (dama, xadrez, trilha, quebra-cabeça, uno e domino) após terem terminado a professora deixou que eles jogassem os jogos de mesa dentro da sala.

Com o nível I e II a professora colocou a dinâmica: imitando carrinho, onde a professora fala: verde, vermelho, amarelo e azul, sendo que:

Verde: corre, Vermelho: para, Amarelo: se abaixa e Azul: anda de ré.

Quando percebeu que eles estavam cansados parou para que todos pudessem tomar água. Após isso desenvolveu uma atividade que trabalhasse o equilíbrio dos mesmos, onde eles deveriam andar sobre o murinho da quadra de diferentes maneiras, sendo de frente de lado e de costa.

No dia 29/03/10 nesta aula com o quarto ano o professor desenvolveu uma dinâmica do mestre mando dentro da sala, onde se formou um círculo em que todos estavam sentados o professor escolheu um aluno para sair da sala e outro escolhido para ser o mestre, este por sua vez deveria fazer um gesto em que os demais deveriam repetir igualmente, e o que estava fora da sala deveria descobrir quem era o mestre.

### **3 CONCLUSÃO DA OBSERVAÇÃO**

Quando entramos na sala de aula sentimos um receio de como os professores e os alunos iriam nos receber.

Com o tempo, já segura de nossas responsabilidades, participando dessa etapa dando o possível de nós para os professores e os alunos, pois sabíamos que muito em breve teríamos que nos colocar diante de uma sala de aula e desempenhar o papel de professoras.

Os professores que observamos foram todos firmes em colaborar com o nosso trabalho. Os objetivos foram alcançados, e cremos que não trouxe nenhum problema para o colégio, pois soubemos respeitar a direção, professores, alunos e pais, da mesma maneira eles com nós.

Quando começamos a participar das aulas chegamos à conclusão que a fase de observação não só visava a dar condições aos alunos-mestres, mas sim fazer com que nós sentíssemos como era que se enfrentava uma sala de aula.

Com isso e como o tempo fomos ganhando uma experiência muito importante. Foi válida a participação que fizemos nas aulas, pois adquiri mais conhecimentos e deixou-nos convicta dos nossos objetivos, ou seja, dar continuidade e reafirmar as qualidades que desempenho em outras tarefas.

### **4 O COTIDIANO DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil é uma fase valiosa da educação do ser humano, induzindo no desenvolvimento cognitivo, afetivo e principalmente motor. É neste período que as possibilidades de desenvolver habilidades do indivíduo aumentam.

No processo da aprendizagem o ambiente escolar é fundamental, precisa ser um lugar agradável, havendo um espaço seguro, estimulante e educativo.

Através da aula de Educação Física desenvolve a linguagem corporal da criança. A necessidade de práticas pedagógicas na Educação Infantil proporciona um espaço de criação, construção, experiência com uma proposta educacional na formação do ser humano.

Durantes as aulas ministradas no parque os alunos brincaram usando a imaginação e criatividade. Na idade de 4 e 5 anos eles usam muito a imitação, onde observamos na maioria dos alunos a imitação dos pais.

No decorrer das aulas, as crianças brincando começaram a conhecer a si próprio, expressão através do movimento e socializaram com os colegas.

O brincar é muito importante para criança, pois é onde elas imitam os adultos, com isso aprimora os seus movimentos que ajuda no seu desenvolvimento. Zunino e Tonietto (2010, p. 10 - 11) afirmam que:

A criança brinca não para aprender a se lavar ou a dormir, mas para utilizar com liberdade suas habilidades individuais, reproduzir suas ações para mostra-las a si próprio e aos outros. Oportuniza à criança projetar, na atividade lúdica, seus problemas e emoções. Na sua imaginação, ela pode modificar sua vontade, mas quando expressa corporalmente as atividades, precisa respeitar a realidade concreta e as relações do mundo real.

Durante o estagio tivemos uma oportunidade de trabalhar com o maternal no gramado, as atividades foram bem sucedidos, pois as crianças adoraram tanto a brincadeira da caça ao tesouro quanto a caçada de animais. Eles se comportaram exemplarmente ouvindo e obedecendo aos comandos de voz. Ao final da brincadeira vieram todos para nos abraçar em sinal de agradecimento.

Apesar de serem do maternal, eles compreenderam as regras colocadas e se adaptaram a elas com facilidade. No gramado com o nível I e II foram trabalhadas cantigas, contendo interpretação e mascaras. Eles adoraram. Segundo Gonçalves, et al (2007, p. 38):

No brinquedo cantado a expressão corporal é como uma forma de desenvolver a livre expressão artística, como um significativo instrumento de formação, por permitir o aumento do autoconhecimento, a aceitação da postura física, dos aspectos corporais próprios, das aprofundadas na realização das dinâmicas propostas.

As aulas na quadra com a Educação Infantil foi uma experiência maravilhosa. Onde procuramos trabalhar esquema corporal (nomenclatura e localização das partes do corpo); BM locomotores (andar, correr, engatinhar, saltar, saltitar); orientação espaço-temporal (direção, localização, trajetória); e socialização.

Segundo Mattos e Neira (2007), um esquema corporal bem estabelecido pressupõe conhecer a imagem do nosso corpo, saber que ele faz parte da nossa identidade.

Mattos e Neira (2007, p. 47), falam que:

A estrutura espacial está relacionada à consciência das coordenadas nas quais o corpo se move e nas quais transcorre nossa ação. O tempo não é um objeto concreto perceptível. O conceito de tempo depende da ordem de sucessão dos acontecimentos e da duração (velocidade) dos intervalos temporais.

A Educação Física na Educação Infantil é tão importante. Pois as crianças exploram todo ambiente, cria, imita, imagina. Onde contribui no desenvolvimento motor.

As crianças ao se movimentarem expressam sentimentos, emoções e pensamentos, segundo Mattos e Neira (2008, p. 05), “Não há movimento pelo movimento. Toda ação tem uma intenção”. Onde à criança interessa aquilo que tem um significado e sentido. A alegria do aluno é atividade com meio de fantasia, emoção tendo sentido com o real.

## **5 O COTIDIANO DO ESTÁGIO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAS**

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a Educação Física possibilita aos alunos o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social. As aulas de Educação Física devem no Ensino Fundamental, deve-se refletir sobre o papel da própria educação nesse nível de ensino, pois ela não deve estar desconectada do que é previsto para a escola. Os PCN, fala que a Educação Física seja um espaço de formação e informação na aprendizagem e para formação do ser.

As aulas que trabalhamos com sucata com os alunos do segundo ano foi muito legal os alunos levaram as matérias de casa para colégio para serem aproveitados. Deixamo-los eles criarem o que quisessem, mas sempre com cuidado com tesouras e objetos cortantes. As crianças por sua vez criaram brinquedos como bonecas, carrinhos, foguetes, etc. usando de uma criatividade enorme. Zunino e Tonietto (2010, p. 24) afirmam: “Os jogos de construção desenvolvem capacidade para medir, imaginar e planejar ações, interpretar tarefas propostas, além de levarem a criança a utilizar-se constantemente do imaginário para expressar representações mentais a partir da manipulação.”

Em virtude do teatro que foi apresentado na escola para os alunos da quarta série tivemos apenas vinte minutos de aula, então resolvemos levá-los para uma sala de jogos que a escola disponibiliza, onde alguns alunos jogaram pin-pong, outros jogaram trilha, xadrez, baralhos e após isso fomos para o pátio assistir ao teatro.

Em uma aula com o terceiro ano trabalhamos com os alunos em sala de aula, pois a professora precisava aplicar uma prova prática de dama. Enquanto a professora chamava um por um, formamos um círculo e todos sentados para aplicação da dinâmica do passa anel. A turma se adaptou perfeitamente as regras, e na questão do aprendizado podemos perceber que as crianças desenvolveram o senso de organização e o raciocínio, pois tinham que pensar e com quem estava o anel.

Em aula com o primeiro ano trabalhamos com sucesso tudo o que estava planejado, pois as crianças se comportaram muito bem, se adaptando muito bem as regras. E além das planejadas ainda teve tempo para desenvolver a atividade do ovo-choco. Houve um aprendizado significativo, pois nesta aula trabalhamos o esquema corporal, orientação espaço-temporal e a organização da turma.

Na aula com o quarto ano o professor da turma já havia dito que neste dia as crianças seriam livres para levarem os brinquedos que quisessem, esta aula foi de esportes radicais, pois nesta aula os alunos levaram skates, rollers, patins, etc. Nesta aula houve um bom aprendizado, pois houve a socialização, noção de espaço, tempo.

Como as crianças da quarta série adoram jogar queima optamos por este esporte e os alunos se adaptaram muito bem as regras, e também houve um aprendizado significativo, pois foi trabalhada a lateralidade, noção de espaço, espírito de equipe.

Em aula trabalhada com o terceiro ano trabalhamos com sucesso e tranquilidade o que estava planejado, pois os alunos se adaptaram muito bem as regras impostas. Houve também uma boa aprendizagem, pois foram trabalhadas atividades com lateralidade, noção de espaço, equilíbrio e domínio. Nessa turma era um desafio para nós, porque no terceiro ano tem um aluno PC (deficiente mental), mais não tivemos dificuldade de passar atividades para ele, mais o comportamento dele, aceitação da sala em atividade em grupos. Tivemos que pensar em uma estratégia para conseguir dar aula por causa dele. Então pedimos para que ele fosse nosso ajudante, ele topou e assim foi tranquilo trabalhar nessa sala.

Em aula com o segundo ano não foi possível trabalhar o que estava planejado, pois com esta turma atividades paradas não tem uma boa aceitação, então conseguimos colocar apenas uma atividade que estava no planejamento e resolvemos liberá-los. Os meninos jogaram futebol e as meninas brincaram com o bom bole. Então tivemos que mudar todo o



planejamento em atividade que exigia muito movimento bem agitadas, fora isso foi um sucesso também.

Esse estágio serviu como uma prova de desafios que acabamos nos superando.

A Educação Física como disciplina integrada ao contexto escolar é um componente importante na construção da cidadania, na medida em que aborda a cultura corporal e introduz e integra o aluno à realidade, formando o cidadão que pode produzir essa realidade e reproduzi-la.

Através da docência podemos perceber que a cultura corporal de movimento contribui para a dimensão social da capacidade de ação. Segundo Mattos e Neira (2007, p. 61):

[...] a cultura corporal de movimento pode cooperar no desenvolvimento da capacidade de ação, tornando o corpo mais apto por meio de inúmeras possibilidades de movimento vivenciadas. A cultura corporal de movimento pode ser importante para atividade motora cotidiana, uma vez que se constitui de um amplo repertório de conhecimentos que contribuem para o lidar na sociedade, e para superar desafios. [...] a cultura corporal de movimento pode oferecer as crianças e jovens um modelo compreensível da realidade social democrática.

É importante, destacar que a Educação Física não visa apenas o desenvolvimento motor, mas o cognitivo, afetivo e social. Contribuindo com aprendizagem da escrita e leitura. Mattos e Neira levantam estudos que trabalhados na Educação Infantil a Educação Física, apresenta um bom desenvolvimento nas habilidades, capacidades, esquema corporal, orientação temporal e espacial. Não apenas na Educação Infantil mais em todas as idades.

## **6 CONCLUSÃO DO ESTÁGIO**

O estágio nos deu o conhecimento necessário e adequado para que nós possamos aplicar, assim que julgar necessário dentro de uma sala de aula ou mesmo em outra atividade qualquer.

Ao concluir este relatório chegamos à conclusão de que o estágio supervisionado é uma maneira de estudo utilizado em que o estabelecimento usufrui para nos introduzir, através de um mestre, de como é e será a nossa futura profissão de educador.

É difícil no começo, pois ser observado pelos alunos e pelos professores, nos trouxe medo, mas com o decorrer das aulas a segurança que tivemos, de que estamos proposta a fazer, vai ser feito muito bem, se fortalece, então as aulas passaram despercebidas, terminando e deixando o gosto da saudade e o desejo de seguir em frente e um dia quem sabe, não como

estagiárias, mas sim como professoras de Educação Física, podendo até auxiliar outros estagiários.

Houve momentos cansativos que geraram o desânimo, a tristeza e até mesmo a desincentivação, mas com a ajuda dos amigos, da professora de estágio e familiares esses obstáculos foram superados e agora estamos preparadas para transmitir ao meu semelhante todos os nossos conhecimentos adquiridos, pois chegamos à reta final.

## **A REPORTING OF SUPERVISED TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION**

### **ABSTRACT**

This Report deals with considerations of curricular Supervision in Physical Education I, conducted from March 9 to May 14 at the College X in Sinop-MT. The faculty of the college has two Physical Education teachers. Contained in this report considered significant moments during any stage of teaching.

**Keywords:** Child. Routine. Play.

### **REFERÊNCIAS**

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil:** inter-relação movimento, leitura, escrita. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

\_\_\_\_\_. Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil:** construindo o movimento na escola. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GONÇALVES, Maria Cristina et al. **Repensando a Educação Física:** Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Módulo 3. Curitiba: Equipe BNL, 2008.

ZUNINO, Ana Paula; TONIETTO, Marcos Rafael. **Viver é aprender a conhecer.** Curitiba: Positiva, 2010.